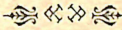


O CHRISTÃO

Nós prégamos a Christo.

1ª Epist. aos Corinthios cap. I, v. 23.



Redacção :

Rua da Quitanda N. 39

RIO DE JANEIRO.

REDACTORES DIVERSOS.

Publicação mensal.

Assignatura annual 3\$000

ADIANTADOS.

Principia em qualquer mez, mas finda em Dezembro

ANNO VII

Rio de Janeiro, Fevereiro de 1898.

NUM. 74

O Phonographo

De coração juntamo-nos ao protesto que levanta a imprensa contra as immoralidades do phonographo. Taes indecencias, repetidas pelos phonographos, não devem, não podem continuar.

O sr. dr. chefe de policia, que vela pela moralidade publica, não só pelo cargo que tão bem exerce, mas como homem honrado que é, ha de, certamente, ouvir os clamores da imprensa que brada contra os vergonhosos escandalos do phonographo.

Eis o que a esse respeito, em boa hora, publicou *O Expositor*, desta cidade :

A immoralidade campeia impune. Toca a seu auge a desfazatez de costumes.

Já não bastava uma imprensa corrupta e corruptora a inocular o virus da immoralidade no seio das familias; já não bastavam os jornaes illustrados que, em geral, são verdadeiras representações de scenas indecentes; era preciso, para remate da corrupção, que, de viva voz, fosse communicada a palavra torpe, a repetição vergonhosa de cantigas indecentes — immoralidades que ferem o ouvido, palavras tão infames, tão vis, que deviam fazer corar a mulher perdida e envergonhar ao homem o mais devasso.

E' assim que se tolera, por meio do phonographo, immoralidades que uma policia moralizada não permitiria que fossem representadas nos theatros e muito menos deveria consentir que ellas fossem impingidas ao publico incauto, que não sabe o que vae ouvir no phonographo.

Osapparelhos phonographicos são exhibidos pelos cantos das ruas desta cidade, e a elles se junta uma porção de vadios ou de meninos inexperientes, avidos de aprender o que é máo.

E não só nas ruas da cidade, mas em casas para isso destinadas (na propria Rua do Ouvidor), attrahidos pela musica suave do piano

mavioso, vão muitos incautos levar suas familias para ouvirem *Papae Bazilio* e outras indecencias repetidas pelos phonographos, que são uma vergonha para esta cidade, uma desmoralização para a policia, uma lepra para a sociedade, um descaramento que devia ser punido pela auctoridade competente.

Quem escreve estas linhas, viu a uma mulher perdida escutar alguns cantos dessa versalhada impudica e libidinosa, repetida por um phonographo, em uma casa da rua do Ouvidor, e taes eram as descripções das immoralidades que ouvia, que essa mulher levantou-se envergonhada!!!

O que não doía a consciencia dos mercadores da honra alheia, o que não se pejavam de ouvir muitas senhoras que frequentam taes casas com suas filhinhas, envergonhou a uma mulher perdida!

Solemne lição para muitas mães de familia!

Paes, mães de familia, tende pena de vossos innocentes filhinhos. Não os arrasteis ao logar do vicio. Não deis, com o vosso exemplo, oportunidade a que elles aprendam aquillo que, ferindo a sua innocencia, vae necessariamente manchar a candidez de suas almas e servir de germen para corromper-lhes o caracter.

Ouvi este aviso, do contrario, mais tarde, lamentareis a vossa incuria e chorareis lagrimas quentes de dôr e de agonia pela desgraça que ha de acompanhar a vossos filhos.

Sobre este assumpto vem a proposito o seguinte pedacinho de ouro, publicado no excellente organ maçonico — *A Verdade*.

Transcrevendo-o, juntamo-nos ao appello feito ao honrado Dr. Chefe de Policia, para que ponha um paradeiro a tão vil especulação.

“Continúa o phonographo a insultar este povo.

As maiores miserias, as maiores infamias, são transmittidas por esse aparelho aos ouvidos de creanças inexperientes, que a troco do

miseravel nikel de 200 rs. alimentam o espirito com a provisão torpissima que a ganancia especuladora e indecorosa de meia duzia de malandros acondicionou nos tubos do maravilhoso instrumento.

Sonharia Edison, ao conceber o invento prodigioso, que o substituissem da maneira porque o estão fazendo?

Assim como Max Nordau tem tido horas de aborrecimento quando se recorda de ter escripto *As mentiras convencionaes*, Edison, quando souber das infamias praticadas com o seu invento, terá identico desgosto.

E nós, americanos do sul, consentimos que se infame um apparelho, producto de uma das mais possantes cerebrações deste seculo.

Não, não devemos consentir que por mais tempo zombem os exploradores da ignorancia deste povo e tripudiem innoculando no espirito de adolescentes o *virus* da indecencia e da desfaçatez cynica.

Appellamos para o Sr. Dr. Chefe de Policia, uma vez que a exploração do phonographo, como está sendo feita, constitue crime previsto pelo nosso Codigo Penal.

Appellamos para a imprensa diaria, afim de que levante connosco o grito de guerra contra a horda de exploradores da peor especie que nos envergonham em face do mundo civilisado."

Por nossa vez, appellamos tambem para a impresa diaria.

Esperamos ser ouvidos, porque advogamos a causa do bem e da moralidade.

Guerra sem treguas á immoralidade do phographo.

QUE FARÁ O LIMÃO?

A limonada feita do succo do limão é uma das bebidas melhores e mais saudaveis.

E' bom para todas as molestias do estomago e excellente em caso de ictericia, arêas, incommodos do figado, inflammações das entranhas, e febres.

E' especifico contra vermes e molestias da pelle.

O succo do limão é tambem o melhor remedio anti-scorbutico que é conhecido. Não somente cura a doença mas é preventivo contra ella. Os marinheiros usam delle diariamente.

Aconselhamos a cada um a esfregar as genivas com o succo do limão, afim de conservar-as n'uma condicão sã. Pode-se conservar as mãos e as unhas limpas, brancas, e flexiveis, pelo uso diario do limão em logar do sabão.

Tambem é preventivo contra friciras.

Em febres intermittentes é usado o limão misturado com café forte e quente, sem assucar.

Dizem que pode-se curar a nevralgia, friccionando a parte affectada com um limão cortado.

E' de grande valor tambem para curar verrugas

Tira a caspa esfregando-se com elle as raizes do cabello. Alliviará, e finalmente curará tosses e constipações e até pulmões doentes, si fôr tomado quente antes de deitar-se o doente para dormir.

Os seus usos são multiformes, e por mais que nós o empreguemos internamente, nos acharemos melhores de saude.

Com grande successo um medico em Roma está experimentando-o em febres produzidas por ares infectados; e elle crê que em tempo substituirá o quiniuo. (*Expositor Christão*)

SAUDAÇÃO

(OFFERECIDO A ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS)

Eis o Rio de Janeiro,

A famosa Guanabara;

Eis alli o Pão de Assucar,

O gigante, que se encára.

Salve, patria de heróes,

Armazem de cousas boas!

Jubiloso te saúdo

Cá de bórdo do Alagôas!

Salve tu, Willegaignon,

Fundada por Protestantes,

Baluarte do Evangelho,

De homens fieis, constantes!

Vinde ouvir novas do Céu,

Vinde ouvir como Jesus,

P'ra remir-vos do peccado

Foi cravado em uma Cruz!

Deixae doutrinas erroneas,

Vinde ler a Biblia Santa,

Vinde ouvir o Evangelho,

Que por Deus aqui se planta.

Vinde só crer em Jesus,

O Deus—Homem, Salvador,

Que morreu sobre uma Cruz,

Só porque nos tem amor.

Não deixeis de dar ouvidos

De Jesus ao chamado:

Porque, quem n'elle não crê,

Sem remedio é condemnado!

Só Jesus, filho de Deus,

Tambem filho de Maria,

E' quem dá a salvação,

Quem nos enche de alegria.

Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1898.

JOSÉ PRIMENTO.

Quando morreu Jesus

(Conclusão)

Na Sexta-feira, entre as 4 e 6 horas da tarde, Jesus foi sepultado (João 19 v. 31 a 42; Mt. 27 v. 57 a 61; Marcos 15 v. 42 a 47; Lucas 23 v. 50 a 56.)

Como o Sabbado approximava-se (o sétimo dia da semana), e que principiava ao pôr do sol, para ás 7 horas da noite, os judeus pediram a Pilatos para mandar quebrar as pernas dos crucificados, afim de os fazer morrer seus corpos serem tirados das cruzes antes de principiar o Sabbado.

Jesus morreu sem que as suas pernas fossem quebradas. José de Arimathéa foi pedir permissão a Pilatos para retirar o corpo morto de Jesus. Pilatos admirou-se que Jesus morresse tão depressa, e para certificar-se, chamou o Centurião (Lucas 15 v. 44, 45), o qual do á cidade, informou a Pilatos que então denou a entrega do corpo de Jesus.

José de Arimathéa com Nicodemos fizeram scer da Cruz o corpo de Jesus, o envolvem em lençóes com aromas e balsamos para sepultado. Emquanto José de Arimathéa foi falar com Pilatos, o centurião foi amado, veiu á cidade, recebeu as ordens pois das informações que deu, voltou para Calvario; emquanto os cravos foram arrandados das mãos e pés de Jesus, retirado da cruz, o seu corpo envolto em lençóes húmidos e balsamos, carregado para o Jardim de sé, depositado no sepulchro, collocada a terra em cima e outros preparativos, as horas iriam, e como diz S. Lucas 23 v. 55: "Era então o dia da preparação, e já raiava o Sabbado." (isto é, o sétimo da semana.)

Era Sabbado judaico quando os Judeus diram a Pilatos para que o corpo de Jesus fosse guardado por soldados (Mat. 27 v. 62 a 64.) Sendo Sabbado (para nós Sexta-feira, 6 e 7 da noite), as mulheres que tinham acompanhado o corpo de Jesus e viram onde era depositado, retiraram-se para preparar aromas e balsamos,—"e quanto ao dia de Sabbado, estiveram sem fazer cousa alguma, segundo a Lei" (Lucas 23 v. 54 a 56.)

Quando o Sabbado findou, as mulheres vieram ao sepulchro. (Marcos 16 v. 1) Sahiram de lá quando ainda era escuro, chegaram ao Sepulchro quando o sol apparecia. compare-se Marcos 16 v. 1 a 4; Mat. 28 v. 2 a 4; Lucas 24 v. 1 a 3 e João 20 v. 1, 2.

A resurreição de Jesus foi no primeiro dia da semana (que chamamos Domingo.)

Maria Magdalena acompanhada por Maria, mãe de Thiago, Salomé, mãe de João, Joanna, mulher de Cuza e outras mulheres vieram ao sepulchro muito cedo, talvez ás 5 horas da manhã do Domingo, ainda fazia escuro,

(João 20 v. 1) e chegando ao sepulchro quando o sol já era nascido (Marcos 16 v. 1.) Portanto a resurreição teve lugar no primeiro dia da semana, depois de tres dias da morte de Jesus. Jesus tinha dito que estaria 3 noites no coração da terra. (Mat. 12 v. 40.)

Os Judeus contavam uma parte do dia por um dia completo, e neste sentido Jesus esteve morto na sepultura como tinha declarado passando o Sabbado judaico na sepultura como symbolo do seu descanço.

Neste Sabbado principiava-se a contar a festa de Pentecoste, que era 50 dias depois da Paschoa, ou 7 semanas. Esta festa chamava-se tambem das colheitas ou primicias. Jesus é as primicias dos que dormem, (1 Cor. 15 v. 20.)

Jesus depois da sua resurreição esteve 40 dias com os seus discipulos, e 10 dias depois de subir ao céu (50 dias) derramou o Espirito Sancto (Actos 2 v. 1 a 4), o qual veiu colher os fructos da morte do Filho de Deus convertendo 3.000 pessoas e estabelecendo a Igreja sobre Jesus, a pedra que tinha sido rejeitada pelos edificadores (os Judeus), mas escolhida e honrada por Deus (Actos 2 v. 36 a 42; cap. 4 v. 10, a 12; Efes. 2 v. 20 a 22,—Pedro 2 v. 4 a 7.)

A morte de Jesus não podia ser em uma Quarta-feira porque não era o dia da immolação do Cordeiro Paschoal. Jesus celebrou a Paschoa na Quarta-feira, á noite, que para Elle e Judeus era Sexta-feira, 14 do mez da Paschoa (Nisan.)

A immolação de Jesus como cordeiro de Deus, principiou nessa noite com as agonias no Gethesemane, e continuou até a sua morte na cruz, ás 3 horas da tarde ou (hora nona). Estando 3 dias morto (segundo o costume dos Judeus), resuscitou no primeiro dia de uma nova semana, o qual ficou sendo—"o dia do Senhor" (Apoc. 1 v. 10. Em Almeida e no Grego.)

A pedra que desprezaram os edificadores, esta foi posta por cabeça do angulo.

Pelo Senhor foi feito isto, e é cousa admiravel aos nossos olhos. Este é o dia que fez o Senhor: Regozijemo-nos e alegremo-nos nelle." (Salmo 117 v. 22 a 24.)

JOÃO M. G. DOS SANTOS.

(Expositor Christão.)

Como um anarchista entrou no goso da salvação

Quando, ha algum tempo, estava eu fazendo um discurso evangelico no sul da França, um homem gritou: "Senhor orador, o senhor não acredita no que está dizendo, pois sabe muito bem que a igreja é a mãe de iniquidades e a religião aparte pela qual tornamos nos

loucos." Umias pessoas da congregação então exclamaram, "Tricot va á la lutte."

Tres ou quatro annos depois deste incidente, recebi uma carta escripta pelo mesmo Tricot. O auctor da carta narrava que fóra elle n'outro tempo o redactor d'um jornal chamado *La Lutte*.

Logo me recordei do homem e do jornal. Tricot era o escriptor e orador mais violento de todos os que costumavam nos incomodar. N'uma occasião, na sepultura das victimas de um desastre de mina perto de St. Etienne, elle aconselhou a todas as classes laboriosas para reunirem-se de noite afim de assassinar todos os ricos e queimar as suas casas.

Por este crime foi elle condemnado a dous annos de cadeia; depois do que elle editou um outro jornal chamado *O Internacional* mais violento ainda que *La Lutte*. Um dia um companheiro lhe disse: — Tricot, si tivéssemos homens tão devotos como os discipulos d'aquelle homem Jesus Christo, elles irião por toda a França pregando nossa doutrina ás classes laboriosas e d'aqui a doz annos a nação toda seria convertida ao que nós por prudencia chamamos Socialismo Revolucionario, ao passo que o nosso intento é demolir a sociedade toda.

Os discipulos de Christo tem por divisa: "Ama ao teu proximo como a ti mesmo;" ao passo que a nossa é "A caridade começa e se finda commigo mesmo;" e com tal principio não podemos marchar para o successo. "Porem," gritou Tricot, "tal não é meu principio e vou provar. No dia seguinte elle comprou um cavallo e um omnibus velhos, botou dentro sua mulher e filhinhos, deixou a redacção e sahiu da cidade. Elle tinha resolvido ir por toda França, fazendo conferencias, e vendendo folhetos revolucionarios. Em St. Jean-du-Gard elle recebeu uma carta d'uma senhora que dizia: "Mr. Tricot, desejo muito ver o senhor amanhã; no emtanto leia primeiro esta carta, depois este folheto extraordinario chamado—*O Sermão do Monte*.

Eu tambem sou socialista: eu tambem deploro a vista de Lazaro ao lado do rico cruel e os pobres nunca se lembrando da justiça, senão odiando os ricos e a cubiçar as suas riquezas. Acredite-me o senhor nunca poderá conciliar os dous partidos, nem vencer os ricos com polvora, dynamite ou punhal, senão com amor pelo rico e pelo pobre. A nossa divisa devia ser aquella do Auctor do Sermão no Monte — "ama ao teu proximo como a ti mesmo." Tricot leu aquella carta e ficou attonito; pois viu que a senhora que a escreveu sabia mais do socialismo do que elle mesmo. Depois passou a ler o notavel folheto. Ao ler cada verso elle parou para exclamar: "Quem foi que escreveu tão glorioso dito ? !

Jámais li cousa tão sublime! " Interrompe-se a leitura pela entrada de um companheiro que disse: "Oh, Tricot, estou em grande aperto, e venho pedir conselho: minha filha se acha prompta para fazer seu exame na culdade medica, porém devo pagar 200 francos e não os acho."

"Ora", replicou Tricot, "você, socialista e não pode arranjar 200 francos entre todos os seus socios! Vá a Cette, fale aos conselheiros municipaes que são todos socialistas e elles lhe emprestarão 400 francos, si quiserem.

Passado tempo, o homem voltou para dizer: "Imagine, eu fui a todos os conselheiros e cada um me despediu como mendigo incapaz de pagar uma divida; a divisa delle é a caridade começa e se finda commigo mesmo. Respondeu o Tricot, "Você não me disse que nascia protestante?" Sim, mas isso não é naipois agora sou atheu. Não importa, vá vê seu pastor." "Meu pastor! O aborrego a semana passada minha mulher o insultou. Tanto melhor: dizem-me que seu pastor lê a igreja uma parte d'aquelle "Sermão no monte". Si assim é, e elle crê no que lê, vá a elle que lhe ajudará a despeito de você e sua mulher: não quero dizer que elle o ajudará mais promptamente pela simples razão de você odial o e de sua mulher tel-o insultado: elle pertence a um ramo de socialismo muito especiaes." O homem foi ao pastor Bernoist de Cette e elle correu ao deão da culdade para contar o facto. O deão respondeu: "Aquelle homem, pai da moça que quer fazer o seu exame em medicina, é certamente o peor dos protestantes e dos nossos cidadãos e a sua mulher, é peor do que elle, porém emquanto á filha, o senhor e eu devemos salva-la, pois isso é impossivel para seus pais."

Tempos depois, quando Tricot soube que seu amigo não tinha procurado em vão o auxilio do pastor Bernoist e que a moça era feliz no seu exame, elle releu e ainda tornou a ler o folheto do Sermão no Monte, até afinal exclamou: "Sim! O auctor deste livro não é um homem, deve ser Deus mesmo, creio no auctor do Sermão no Monte. Christo do Calvario, me dizem que tu és o tor, eu creio em ti!"

No dia seguinte queimou todas as suas churas de socialismo e anarchia, comprou uma grande porção de novos folhetos evangelicos e disse a sua esposa: Olha, meu marido pretendo d'aqui em diante fazer conferencias sómente sobre o evangelho, vamos voltar como antes!"

Tricot é agora agente da *Société Evangelique de Genova*.

Soneto a um perseguidor de liberaes

O Arcebispo de Braga, D. José da Costa e Silva, quando bispo da Madeira, perseguiu aquella ilha bastantes individuos, accusando-os de "pedreiros livres".

Como arcebispo de Braga em 1809, conti-ou nas suas perseguições contra todos que chamavam pecha de Liberaes, accusando-os tam- de "jacobinos". Incitava o povo a queir- lhes as propriedades e a fazer arbitrarias isões. Si alguém invocava a sua piedade, spondia "que o seu prazer era a vingança". esta forma não conseguiu grangear amigos eroz prelado. Com a sua morte inspirou a onio José Maria Campello, conselheiro e inistro de Estado honorario (um dos poetas aquelle tempo) o seguinte :

SONETO

tu Bispo ou Sultão ? Tu que apregôas
quel perseguição, que jámais cança !
s tu Bispo ou Sultão ? Tu, que a esperança
urchas nos peitos, que de dôr magôas !

enio do mal ! Aonde quer que vôas
evas o espanto, fartas a vingança ;
sem temer a mão, que os raios lança,
vangelho e Calumnia a um tempo entôas.

etém a furia. O coração te engana,
pensas, que o Trovão, que os maus fulmina
se apagou na Dextra Soberana :

is a morte... (e que morte o Ceu te assigna !)
i, que escapaste da justiça humana,
ara cair nos braços da Divina !

(D' O Liberal, Angra do Heroísmo.)

MAXIMAS PARA OS PAES

(Compiladas por Miss L. Stradly)

Ameaça e raras vezes e cuidae sempre de
imprimir o que dizeis aos vossos filhos.

Nunca promettaes cousa alguma, sem que
nhaes a certeza moral de poder dar.

Castigae os vossos filhos, quando teimarem
n desobedecer-vos. Não os castigueis com
liva, e tende calma e decisão.

Não andeis sempre castigando os vossos
lhos e nunca useis de castigos violentos e
rriveis. Palavras duras, instigadas pela
tiva, e pancadas violentas não fazem nada
e bom.

De fôrma alguma deveis permittir que
ngam, sob as mesmas circumstancias, n'uma
ccasião, o que lhes tenhaes prohibido já
outra.

O CAMINHO

Respondeu-lhe Jesus : *Eu sou
o Caminho...ninguem vem ao Pae
sinão por Mim.*

(São João XIV. verso 6).

Como sabemos, Satanaz seduzindo nossos primeiros paes, julgava-se vencedor por ter interrompido e feito desaparecer as relações directas que mantinham com o Creador. Verdadeiramente esse activo inimigo com a victoria obtida sobre Adão e Eva, conseguiu trazer muitos males sobre os homens, introduzindo entre elles o peccado e tornando, humanamente falando, impossivel a entrada, pelo mesmo caminho que dautes, no paraizo, que representa o Reino da Gloria, onde é Soberano o meigo e terno Jesus e onde imperam a santidade e a justiça. Mas graças ao Bondoso Pae dos mundos, que longe estava de ser aquillo uma victoria completa.

E' verdade que aquelle meio de communi- cação directa desapareceu, mas um outro era amplamente aberto; uma estrada real pela qual podemos facilmente chegar ás mansões de gloria d'aquelle paiz, onde não ha choro, doença e dores.

Qual é este caminho? O nosso texto responde claramente.

Sim, leitor amigo, Jesus, o Guia, o Amigo sobreexcellente, é o unico caminho que leva directamente a vida eterna e ao descanso perfeito. Em sua pessoa, como Deus manifestado em carne; por Sua fiança e obediencia vicarial, no sacrificio de expiação pelos nossos peccados; em Sua intercessão como unico Advogado dos peccadores, Jesus é o Caminho a Deus e a Bemaventurança, e *ninguem vem ao Pae, sinão por Mim*, afirma Elle.

Como no jardim, quando o homem desaco- roado logo que foi expulso do Paraizo ter- restre, procurava, sem acertar com um outro caminho para a elle voltar, o Senhor Jesus buscou nesta occasião de tristeza de Seus Discipulos, consolal-os e oriental-os, dando-lhes a entender claramente que, si Elle não fosse de novo para o Pae, jámais elles e outros che- gariam ao Reino de paz e amor, pois todas as Escripturas nos asseguram que por nós mes- mos, isto é, no seu estado natural, o homem nunca acharia um caminho para Deus. Aquelle cherubim com sua espada de fogo jámais consentiria a sua entrada ali, sem fazer descer o seu golpe fatal!

Mas quando o homem luctava sem resultado para achar ou fazer um caminho para o Reino de Deus, Jesus Christo, em Sua infinita graça, deixou o seio de Seu Bemdito Pae para fazer aquillo que o homem não era capaz.

E como abriu Elle este caminho de vida? Foi por escapar á vigilancia d'aquelle cheru- bim? Foi por evitar o golpe fatal d'aquella

espada versatil? Foi exercendo a Sua auctoridade divina? mandando e fazendo que todos os obstaculos fossem removidos e a espada recolhida a sua bainha? Não! porque sobre Elle pesou as iniquidades de todos nós e só depois de expial-as na cruz do Calvario, é que ouviu Sua terna e firme voz, dizendo: *Eu sou o caminho.... ninguém vem ao Pae sinão por Mim.* Só depois que o véo do templo rasgou-se de alto abaixo; que as pedras partiram-se; que o Cordeiro de Deus cahiu sob a lamina iniqua que atravessou Seu sacrosanto ludo. Só depois que aquelle cherubim tingiu sua espada no sangue innocente do Redemptor, é que todos os peccadores, mesmo os mais criminosos, podem achar um caminho e accesso directo ao Paraíso Celeste. Este caminho é perfeito, completo, sufficiente, amplo e livre; todos por elle podem chegar ao Pae Eterno, ao Reino do Céu, sem embaraço algum.

Jesus é o caminho onde Deus e o homem se encontram e são unidos ou reconciliados.

Como na arca que a despeito da sua grande extensão e de haver muitos quartos só tinha uma porta, assim tambem a despeito do tamanho illimitado do Reino de Deus e de haver ali muitas mansões, só ha uma porta e um só caminho—Jesus Christo—que nos conduz a salvo ao limiar della e abrindo-a amplamente faz-nos entrar no gozo sempiterno que nos tem preparado. Todos os que não buscam admissoão nestas mansões gloriosas por este caminho, são “ladrões e roubadores” e nunca chegarão lá.

Sim, amigo, todos que buscam os beneficios e privilegios do Reino Divino, devem primeiramente possuir a Christo como o Salvador e Senhor supremo de suas almas.

E' absolutamente necessario crêr n'Elle como o unico caminho da vida, da paz e como o unico meio de reconciliação para com Deus, o Pae.

Jesus é o caminho pelo qual podemos chegar a Deus em todos os tempos e a toda a hora.

E' verdade que só por Elle recebemos os beneficios da redempção, mas graças a Deus e á Sua clemencia, que longe de obstar, Jesus facilita e tendo o sufficiente para supprir a necessidade de todos que com sinceridade o buscam. Graças a Deus que Jesus sempre acha-se prompto para receber os que se chegam a Elle.

De uma só vez, por Jesus, milhões podem entrar no Reino do Céu! Homens de todas as classes e condições, grandes e pequenos, ricos e pobres, doutos e simples, velhos e moços, todos enfim, trilhando este caminho de vida, podem ser salvos.

Outra vez, este caminho é sem impedimento e gratuito.

Para caminharmos por Elle nada pagamos. Todos são convidados a andar nelle, sem preço e sem commutação alguma.

Vinde e compraes “vinho e leite” é a voz do propheta, “si algum tem sede, venha a Mim e beba,” é a voz de nosso Redemptor. Ninguém é excluido. O convite, como o calor e luz do Sol, ou como o ar que nos dá a vida, é para todos.

Não hesiteis pois, amigo!

Deixae as veredas tortuosas do peccado e entrae com Jesus na estrada real da justiça e santidade, a unica que nos conduz á terra dos Santos, de paz e de gozo. Não devemos temer porque Elle que é o proprio caminho, nos servirá de Guia, de vigia infatigavel, de Protector, de Guarda, de Mestre e exemplo. Devemos observar que andar neste caminho, ou andar em Christo, significa: Confessal-O publicamente, depender completamente de Seus merecimentos para justificação e salvação eterna de vossas almas, obedecer absolutamente ás Suas instrucções e seguir em tudo os Seus exemplos.

Precavei-vos pois dos caminhos falsos! Sêd cautelosos! Não confundaes o glorioso caminho de Jesus com os muitos que por ahí ha com apparencia de verdadeiros. Desprezae dicto pernicioso que se vulgarisa atravez do nosso paiz:—*Todos os caminhos vão dar a Roma* tendo em vista a religião, implicando que todas as religiões são uma mesma cousa. Ba de vosso coração essa doutrina maldicta!

Entrae no caminho verdadeiro para o Céu sereis hoje uma nova creatura, receiveis um novo ser, uma nova vida, e tereis a força moral e espirital sufficiente para deixardes os vossos vicios e peccados.

Eu sou o caminho, disse Jesus, *ninguém vem ao Pae sinão por Mim.*

Juiz de Fóra.

A. MARQUES.

Fazes tu o mesmo, leitor?

Acham-se as seguintes palavras em baixo relevo, n'um bloco de pedra, no lado exterior da parede da frente de uma igreja de Lubeca, Alemanha.

“Assim nos fala Christo, Senhor nosso:
Chamas-me Mestre, e não me obedeces;
Chamas-me Luz, e não me vês;
Chamas-me caminho, e por mim não andas;
Chamas-me Vida, e não me desejas;
Chamas-me Sabio, e não me segues;
Chamas-me Bello, e não me amas;
Chamas-me Rico, e não me pedes;
Chamas-me Eterno, e não procuras;
Chamas-me Gracioso, e em mim não confias;
Chamas-me Nobre, e não me serves;
Chamas-me Poderoso, e não me honras;
Chamas-me Justo, e não me temes;
Si eu, pois, te condemnar, não me censures!”

Ahi fica esse pequeno esboço do Evangelho, traçado por uma pessoa desconhecida a nós, que, sem duvida alguma, era muito piedosa, e que, talvez, pela sua piedade revestida da linguagem humana, conseguiu fazer com que muitas pessoas se compenetrassem da profissão que fazem de conhecer ao Senhor Jesus.

F. N.

Associação Christã de Moços

DO

RIO DE JANEIRO

Rua da Quitaanda n. 39,

Estatistica do mez de Janeiro :

	1898	1897
	Total t. m.	Total t. m.
Assistencia diaria.....	782 25	525 17
Reuniões de oração.....	68 17	28 9
Conferencias religiosas..	203 41	213 43

Dirigiram as conferencias aos Domingos os Srs. Rev. Franklin do Nascimento, José Primenio e o secretario geral.

Está de lucto o nosso estimado presidente Sr. Nicolau Augusto Rodrigues.

Foi Deus servido pôr termo aos dias do seu estimado pae, que desapareceu do numero dos vivos no dia 3 do corrente mez de Fevereiro.

Que o Espirito do Senhor console o seu coração assim como o de sua familia.

Por cartas recebidas do nosso amigo e consocio Myron A. Clark, sabemos que elle está de saude, e que ia occupar-se durante os mezes de Janeiro e Fevereiro, em fazer conferencias na cidade de New-York, a favor do nosso edificio.

A commissão de compromissos rezolveu effectuar um leilão de prendas a favor da A. C. M. no dia 13 de Maio p. futuro, Deus permittindo. Pede-se desde já aos Srs. associados irem guardando objectos para este fim.

Tambem foi rezolvido fazer nova emissão dos cartões para furar.

Em occasião opportuna far-se-ha uma reunião social para a apresentação dos mesmos.

Signaes do Tempo Presente

(Evang. seg. S. Lucas 21: 28)

(Continuação do n. 73)

Outro signal, para o qual desejo chamar a vossa attenção, é a prophecia annunciada em Daniel, cap. 12: 1—... "e virá um tempo, qual não houve desde que as gentes começaram a existir até aquelle tempo" Marcos 13: 8. Matt. 24: 7. Luc. 21: 10. "Levantar-se-ha nação contra nação, e reino contra reino."

Isto quer dizer guerra em grande escala, e talvez universal. E parecer-vos-ha isto impossivel no tempo presente?

De certo que não. Olhai para os horribes espectros que vão gradualmente assumindo uma forma mais definida, em muitas partes. Ahi está o medonho, ainda que vagaroso preparativo para os francezes se vingarem; a vigilancia incessante de grandes exercitos nas fronteiras da Russia e da Alemanha; a questão do Oriente com todas as suas consequencias, commovendo a immensa região central da terra; o esforço imminente nas fronteiras da India, o provavel conflicto nos extremos da China.

Em todos estes logares ha uma ameaça de guerra que pôde em qualquer momento envolver todo o mundo civilisado. E, correspondendo a este medo, a Europa está já armada de tal maneira, com forças tão numerosas e com taes armas offensivas que o mundo já-mais vio. É' uma cousa bem triste contemplar 20 milhões de homens armados e instruidos em tudo que ha de mais moderno applicavel á arte de guerra, os quaes estão simplesmente esperando o signal para poderem mostrar a sua importancia e ganhar honras na medonha carnagem que necessariamente succederá.

Assim, com aquella excepção dos primeiros fructos (os santos esperando) que ainda não foram encontrar-se com o Senhor no ar, todas as cousas parecem estar-se preparando para aquelle infortunio e agonia que hão de ser o principal caracteristico da grande e imminente tribulação.

Outro signal dos tempos é o espirito de depravação que va augmentando por todos os lados.

(Math. 24: 12). "Multiplicar-se-ha a iniquidade" (2 Thess. 2: 7). O mysterio da iniquidade já de presente se obra (2 Tim. 3: 1).

"Nos ultimos dias virão uns tempos perigosos."

A agitação entre o povo, no tempo presente é phenomenal. Social, politica e religiosa—mente entre todas as classes, grandes, pequenos, ricos, pobres, sabios e ignorantes—a iniquidade augmenta.

O editor de uma folha disse recentemente que o Christão e o Infiel, o Estadista e Theo-

logo, estão esperando para breve uma grande crise. Por entre estas espessas nuvens olham attentamente para um futuro negro.

Este é preeminentemente um tempo de egoísmo nacional, commercial e individual. A diligencia das nações em adquerir territorios, a avidez das grandes companhias limitadas, a febre de syndicatos, monopólios, etc., etc. tudo aponta sem errar para o espirito do tempo. Além de tudo isto ha um espirito violento de descontentamento entre forças organisadas em todas as nações civilisadas. "A Europa está solapada de sociedades secretas," como disse Lord Beaconsfield, e sabemos ser isto muito verdadeiro. A Russia tem o seu nihilismo, fazendo pontaria mortal contra o throno e a constituição presente e usando todos os meios, ainda os mais violentos, para o cumprimento dos seus fins. A França tem o seu communismo, que em tempos passados não teve escrupulo de derramar rios de sangue.

A Irlanda tem o seu feudalismo; a Inglaterra está bem penetrada por um socialismo rancoroso que tem por objecto derrubar todas as associações antigas e infundir um espirito communista entre o povo.

Entretanto o anarchismo vae fazendo sentir a sua mão por meio de bombas, planos de malvadez e obras atrevidas em muitas nações.

Oh! que inquietação se vae mostrando e que constantes e desastrosos conflictos entre o capital e o trabalho, trazendo miseria, fome, amargura de animos, um espirito vingativo, e por vezes violento, além da ruina do commercio pela incerteza e difficuldades que este estado de cousas provoca. Certamente estamos vivendo nos graves e perigosos tempos que servem como de preparativos para a luta final da grande tribulação.

(Continúa)

O FUMO

(Jornal do Commercio)

O fumo, que exerce uma tyrannia cruel sobre os seus adoradores, a ponto de serem poucos os que podem libertar-se de seu jugo, é incontestavelmente um dos maiores inimigos da humanidade.

O veneno terrivel que elle inocula pouco a pouco no organismo, a nicotina, acaba por provocar nelle as mais graves desordens e deu origem a uma série de molestias, exquisites que procuramos combater improficuamente pelo uso de medicamentos diversos quando o unico remedio efficaz, para cessação de todos estes effeitos inexplicaveis, está justa e unicamente na suppressão do vicio.

Todos sabem isso, os medicos o repetem a cada instante e, apesar de tudo, continuamos a queimar e aspirar voluptuosamente os

vapores desta planta nefasta, cujo uso cada vez mais se propaga.

Não pensem, entretanto, que a *Nicotiana tabacco*, assim chamada em honra do embaixador Nicot, que primeiro introduzio-a e tornou-a conhecida em França, não tivesse seu periodo de luctas e perseguições por parte dos que, conhecedores de suas propriedades toxicas, procurarão reagir contra sua introdução.

Jacques I, rei de Inglaterra, estabeleceu a pena de forza para todos que fumassem em seu reino, o numero, porem, dos deliquentes era tamanho, que equivalia isso a dizimar a população, pelo que contentou-se apenas em mandar enforcar Rawleigh por haver introduzido cachimbo. Abbas I e Schah-Saphi, reis da Persia, mandavão cortar os labios dos que fumavão e o nariz dos tomadores de rapé.

Miguel Federowitch, czar da Russia, tendo visto sua capital em parte consumida por um incendio, devido á imprudencia de um fumante, prohibio a entrada e o uso do fumo em seus Estados, indlinguido aos deliquentes primeiramente a bastonada, e em caso de reincidencia, a pena capital. O papa Urbano-VIII fulminou contra elles a excommunhão em 1624.

O fumo, porém, zombou de tudo e cada vez estendeu mais seus dominios, de modo que hoje as nações, reconhecendo a impotencia para combatê-lo, acharão melhor explora-lo em proveito proprio. é o que fizeram a França, Portugal e outros paizes.

Entremos, porém, em materia e tratemos de dar conhecimento aos nossos leitores da noticia que sugerio-nos estas breves considerações.

No intuito de saber quantos estudantes fumão e como actua o fumo sobre os órgãos respiratorios e digestivos, o Dr. Mendelshon propoz uma serie de questões a todos os estudantes da Academia Medica Militar de S. Petersbugo e aos do Instituto Technologico. Cada fumante tinha que responder a cinco questões: a idade; a quantos annos fumais; quantos charutos ou cigarros por dia; finalmente, soffreis frequentemente de affecções das vias respiratorias ou digestivas?

Cinco mil respostas foram transmittidas ao Dr. Mendelshon: de 1.071 estudantes, 550 pertencião á Academia Medica Militar e 515 ao Instituto; estes representavão 47,18 % do numero total de alumnos e aquellos 54,66 %

Os estudantes de medicina fumavão diariamente, termo médio, 19,66 cigarros e outros 22,88.

Como dez cigarros custão na Russia 15 centimos ou 180 réis da nossa moeda, resulta dahi que os estudantes da Academia Militar gastão annualmente 1,200 libras, isto é,

o sufficiente para sustentar 40 estudantes pobres.

Sob o ponto de vista—saúde, os fumantes apresentam uma mortalidade mais elevada.

De 100 fumantes 16,08% soffrem de affecções respiratorias e 11,88% de affecções das vias digestivas. Entre os que não fumão, acha-se para as mesmas molestias 10,69% e 9,92%. Pode-se dizer que a mortalidade dos fumantes eleva-se a 36,74% e dos não fumantes a 23,83. Um terço dos fumantes começa a fumar antes dos 16 annos, os outros dois terços depois dessa idade. Os fumantes tem uma receptividade morbida de 45,83, os segundos de 32,71.

Isto já era de prever, mas os algarismos tem sempre a sua importancia. E' evidente que o fumo actua sobre o systema nervoso, que a fumaça altera as funcções respiratorias e as funcções digestivas; que a atmospheria viciada, em cujo ambiente vivem os fumantes, não podem deixar de fazer mal aos pulmões; demais, o proprio facto de ter sempre um cigarro entre os labios modifica forçosamente o rythmo respiratorio e prejudica a hematose; finalmente, o fumante deve aborrecer o oxydo de carbono, producto de toda a combustão incompleta e o veneno energico do globulo sanguineo.

Uma Dorcas dos tempos modernos

N'um domingo de manhã, quando Mr. James B. Wookey pregava sobre as palavras *os ultimos serão os primeiros*, relatou o seguinte pathetico incidente:

Hontem, d'uma das casas mais humildes em uma das ruas mais pobres de Burton-on Trent, foram removidos para o cemiterio os funebres despojos d'uma das mulheres mais notaveis que tive o privilegio de conhecer. Si tivesse vivido para festejar seu proximo anniversario natalicio, ella completaria então oitenta e tres annos. Socialmente falando, nunca foi mais que uma lavadeira, e, desta occupação, ella, uma viuva, tirava o seu sustento e o de sua familia. Durante os ultimos dez annos os resultados dos seus trabalhos eram seis shillings ou 1\$100 approximadamente, sendo 1\$150 para pagar o aluguel da casa e ficando o resto para as outras despezas.

Mas ella "andava com Deus", e a historia do que Deus permittiu que ella fizesse para o reino de Christo extender-se é "maravilhosa aos nossos olhos."

Por muitos annos foi ella um dos mais energicos auxiliares do Barnardo, remettendo uma media de 300 peças de roupa annualmente ao Orphelinato mantido por aquelle Sr., sendo a maior parte dessa roupa, feita pelos seus debeis dedos com o material que ella pedia aos seus amigos. E isto não era tudo.

Por muitos annos ella ajuntava até dez libras ou 370\$000 annualmente.

A par do grande interesse que tinha pelas creanças sob os cuidados do Dr. Barnardo, estava a intensa dedicacão da sua alma a todo trabalho christão que se fazia na famosa cidade de fabricas de cerveja. As reuniões das mães de familia, as reuniões nas cabanas e mesmo o trabalho entre os judeus, eram-lhe muito sympathicos e tinha o seu apoio pratico.

Ha bem poucos dias ainda, viu-se obrigada a ir para a cama gravemente enferma.

Antes, porem, de fazel-o, trabalhou com todas as suas forças para concluir a sua remessa de roupas affim de serem empacotadas e enviadas para o Orphelinato mediante seu amigo Sr. Smith, um dedicado missionario.

Foi ao mesmo tempo remettido ao Dr. Barnardo um cheque na importancia de 370\$000 resultado das suas economias durante um anno.

Ao ouvir d'um amigo que "Mãe Fisher" (era este o nome pelo qual se conhecia essa senhora) estava a expirar, logo tratei de ir vel-a antes que se approximasse seu ultimo momento. Oh querida e santa anciã! Eu posso vel-a agora mesmo recostada na sua humilde cama, tendo o seu rosto radiante de paz e bençam. Dirigindo-se a mim, disse com muita difficuldade, (apontando para cima):

"Vou para a minha casa. Vou ver as queridas creanças nos céus, não vou? Diga ao Dr. Barnardo que é necessario perseverar no seu trabalho. Quando eu lhe disse que ia fazer uma pequena oração por ella, respondeu-me com a voz cheia de emoção: "Não peça ao Senhor que me poupe. Quero ver Jesus.

Bemdito Jesus, bemdito Jesus." Hoje ella está com Aquelle a quem serviu tão fielmente e com tanto amor durante a maior parte de sua peregrinação na terra. Humilha a mim como a muitos outros pensar na sua vida santa e bella, na sua abnegação e nos seus duros trabalhos, e faz-me lembrar que "os ultimos serão os primeiros e os primeiros os ultimos."

TESTEMUNHO INSUSPEITO

Um jornal portuguez, *O Thabor*, ha annos passados, deu o seguinte testemunho escripto por um catholico romano.

Traz comsigo todo o cunho da actualidade, e, por isso, reproduzimos-o aqui.

"O preceito da santificacão do setimo dia, que é do Senhor, data da lei mosaica, e foi continuado na lei nova. E' lei divina que ninguem póde transgredir, e não admira que á sua violação estejam annexas penas rigorosas, que affectam os transgressores no tempo e na eternidade.

Quando o numero dos que desprezam e desaccatam o preceito divino é da maioria de um povo, então é uma nação que prevarica, ea

punição cahe sobre ella além da responsabilidade dos individuos que tomam parte voluntaria na violação.

E' infelizmente uma triste realidade que a observancia do Domingo é muito mais rigorosa nas nações que se afastaram da unidade da fé no centro do christianismo, do que nas nações que se acham em communhão com a Santa Sé. Os protestantes nunca perdem de vista o preceito dominical, e os catholicos o tem em menos consideração, dando uma lamentavel prova do seu pouco respeito pela lei promulgada por Deus.

E' até um argumento do qual a miudo se aproveitam os protestantes para se mostrarem superiores aos catholicos nas observancias religiosas, e a verdade manda dizer que neste ponto essa superioridade é real.

Os effeitos desse desprezo publico por um preceito tão essencial e tão explicito estão se vendo em toda parte. As nações observantes da guarda do Domingo, embora protestantes, têm soffrido muito menos infortunio do que as catholicas, que se vão olvidando de que na semana ha um dia que deve se consagrar ao Senhor, já não trabalhando nem mandando trabalhar, nem consentindo que trabalhe, já assistindo devotamente aos officios religiosos, já praticando outras obras boas que sejam para honra de Deus e proveito espirital dos fieis.

Não fallamos da França que desde muitos annos tem apresentado ao mundo o deploravel espectáculo de um povo esquecido de Deus e das suas honrosas tradições, ser visitada por toda sorte de desgraças, desde a esterilisação de grandes partes de seus terrenos até ao aviltamento de seus brios nacionaes e a desmembração.

Mas olhemos para o nosso Portugal e vejamos a successão não interrompida de desastres, que estamos presenciando, debilitando cada vez mais as nossas forças economicas e levando-nos á miseria.

Além de muitas outras faltas que o paiz e o seu governo tem commettido contra a religião, que tem obrigação rigorosa de observar, é manifesta e innegavel a inobservancia do dia do Senhor, principalmente nas povoações importantes, onde pela apparencia ninguem é capaz de conhecer se qualquer dia é de féria ou de descaço."

A Archeologia e a Biblia

Existem na Inglaterra, na França e em muitos outros paizes da Europa poderosas aggregações que se dedicam ao cultivo da archeologia, sciencia da antiguidade ou dos seus monumentos. Os campos de operação d'essas sociedades são a Asia e a Africa, lugares celebres pela sua antiguidade. E, por meio dos seus esforços, muito se tem feito

para completar, sinão para formar a historia das nações, muitas das quaes já desappareceram da face do globo, para projectar luzes sobre os seus costumes e o grão de civilisação e instrucção e de cultivo das artes a que essas nações attingiram. E o que é mais notavel é que a archeologia tem contribuido, e muito, para authenticar as Sagradas Escripturas as quaes os incredulos dizem ser ficticias, como vamos ver abaixo.

Visto augmentar-se rapidamente o numero dos monumentos com inscripções colhidas das ruinas das cidades assyrias, e aperfeçoar-se cada vez mais a interpretação dessas inscripções, os litteratos já tem anticipado confidentemente que se viera a descobrir alguma connexão litteraria directa entre ellas e o conteúdo do Velho Testamento.

E, de facto, uma parte do Livro de Isaias está confirmada e illustrada de um modo notavel por uma inscripção assyria.

Devemos esta descoberta ao Sr. M. B. Sax, o qual escreveu sobre ella um artigo que foi publicado na "Revue d'Assyriologie" o anno passado. Em Isaias, cap. X e vers. 12-13, está escripto: "Tambem acontecerá isto: quando o Senhor tiver cumprido todas as suas obras no monte Sião, e em Jerusalem, farei exame sobre o fructo do orgulhoso coração do rei de Assur, e sobre a gloria da altiveza de seus olhos.

Porquanto elle disse: "Pelo esforço da minha mão fiz isto e com a minha sabedoria o entendi: e tirei os termos dos povos e despojei aos seus principes, e desenthronizei como poderosos aos que residiam em altura.

E achou a minha mão como um ninho a fortaleza dos povos; e assim como se recolhem os ovos, que foram deixados, assim ajuntei eu a toda a terra: e não houve quem movesse a aza, nem abrisse a bocca, nem chilrasse."

Conclue-se d'uma leitura attenta da passagem acima, que se faz menção de um facto historico, isto é, de vangloriar-se Sennacherib de que alterou os limites dos paizes os quaes conquistára, de que os saqueou e que como os ovos de um ninho, ajuntou as suas riquezas e os seus thesouros. A Biblia o censura por causa do uso que fez dessa linguagem bombastica, a qual é agora confirmada pela inscripção que se encontra no Cylindro de Taylor e, com algumas alterações, nos touros alados que ornavam o palacio de Kouyunjik, os quaes celebravam a mesmissima guerra sustentada por esse rei assyrio contra Ezequias e referidas por Isaias nos versiculos supra-citados.

Foi após contar os prisioneiros, assim consta na inscripção, que Sennacherib disse o seguinte: "Tomei seus cavallos, burros, mulas, bois, ovelhas, os quaes não tinham numero; quanto a Ezequias prendi-o em Jerusalem como a um passaro n'uma gaiola.

notavelmente sobria, pede a sua successão e observa que ha seis mezes já ella substituiu, com satisfação geral, o antigo titular, affastado do templo pela idade e enfermidade. Esta candidatura encontra obstaculos. Diz-se que os bedéis, como os advogados, usam insignias especiaes, que seria difficil, talvez mesmo ridiculo, de se combinarem com os costumes femininos.

Missionario aos indios.—Consta-nos que um servo de Deus está estudando a lingua portugueza na cidade do Porto, afim de trabalhar entre os indios do Amazonas.

O capitão Sepé, que ha dois annos mais ou menos, veiu a esta cidade impetrar do governo um auxilio para civilização daquelles indios, enviará os meios de conducção para esse missionario.

D. Luiza Sutter.—Depois de uma demora de pouco mais de dois mezes em Passa Tres acaba de regressar a esta cidade a nossa estimada irmã D. Luiza Sutter da sociedade de evangelização—*Help for Brazil*.

Welcome! Seja bemvinda.

Morte e disturbios em Pernambuco.—O jornal *A Noticia* publica os seguintes telegrammas vindos de Pernambuco: “Recife, 11 — Foi assassinado em S. Bento um ministro evangelico. O assassino foi preso.

“Recife, 15 — Foi assaltada no Caruarú por um grupo de populares fanaticos a casa de residencia do ministro evangelico. As auctoridades locais, com auxilio da força publica, reagiram contra os aggressores, resultando do conflicto varios ferimentos.”

Em Caruarú residia nosso irmão Kingstone da Sociedade *Help for Brazil*. S. Bento é cerca de dez leguas de Caruarú.

Não podemos deixar de culpar as auctoridades, pois si ellas não eram conniventes, eram conhecedoras de tumultos e ameaças havidas alli, conforme publicámos em nosso n.º de Dezembro.

No proximo numero daremos noticia mais minuciosa e diremos aos nossos leitores acerca

da attitude que vai tomar a igreja e das medidas que tomaram as auctoridades.

A União—Tal é o titulo de um interessante periodico que se publica na cidade do Recife, em Pernambuco.

Por occasião do seu 4.º anniversario, no dia 27 de Dezembro de 1897, publicou um numero especial estampando o retrato do Dr. Tobias Barretto.

O n. 1.º de seu anno 5.º, publicado a 20 do mez passado, traz o retrato de Emilio Zola.

A União é orgão da distincta classe typographica do Recife.

E' seu redactor chefe o illustre Sr. João Ezequiel.

Bem impressa e bem escripta, a *União* honra a classe de que é orgão.

Saudamos ao collega pela empreza gloriosa de que está incumbido e repetimos aquellas palavras que lhe servem de lemma em seu numero especial: —“Ide e a fé vos irá alentando.”

União Portugueza.—Do n.º 297 do *Primeiro de Janeiro*, jornal catholico-romano que se publica no Porto, transcrevemos a seguinte noticia que informa o que estão fazendo nossos irmãos que compõe a *União Christã da Mocidade Portugueza*:

“Annunciámos ha dias a abertura de aulas nocturnas, gratuitas, para operarios, instituidas pela benemerita União Christã da Mocidade Portugueza.

A' matricula concorrem tamanho numero de individuos que, apesar de não se accitarem menores nem pessoas não operarias, ficaram matriculadas 169 pessoas nos 3 cursos, sendo: 42 no primeiro, 87 no segundo, e 40 no terceiro. Em vista d'isto, tornou se necessario desdobrar o 2.º curso em duas turmas.

As aulas abriram-se hontem e mais pessoas se apresentaram para matricular-se, o que foi impossivel, por não haver mais logares nas 3 salas de que a União dispunha. A União, porém trata de preparar mais uma sala, accedendo assim, tanto quanto pode, embora com difficuldade, aos instantes pedidos que lhe tem sido feitos.

NOTÍCIAS ESTRANGEIRAS

Velocidade no mar.—A profundidade de agua influe muito na velocidade dos vapores; a celeridade augmenta com a profundidade. —O novo systema de machinas chamado "Turbina" permite em navios pequenos a marcha de 35 milhas por hora. —Este systema em breve vai ser experimentado em navio grande, já em construcção.

Um livro atirado á agua. Em certo paiz, passava um colportor por uma estrada a margem da qual havia um rio, que mais adiante, devido a uma represa, formava uma lagoa, quando encontrou um homem e deu-lhe um folheto que tinha por titulo "O Sangue de Jesus." O homem percebendo o assumpto do folheto atirou-o ao rio zangado, dizendo: "Livros destes para nada me servem."

O folheto foi levado pela corrente do rio e mais abaixo estacou na margem e ali ficou.

Passado muito tempo, quando limpavam a represa, o encarregado encontrou o livro na areia, seccou-o ao sol, leu-o e foi levado ao conhecimento do Salvador.

Emprestou esse livro aos trabalhadores dessa officina, cuja força motriz era derivada da agua, e alguns tambem se converteram.

Suscitou-se muito interesse e não muito tempo depois, trinta ou quarenta professaram publicamente sua fé. Esse livro tambem em outros lugares, com a benção de Deus, fez despertar o interesse a muitas pessoas.

Deus serve-se de muitos meios para attrahir o homem a Si.

Casas de caridade.—As Casas de Caridade do Dr. Barnardo foram estabelecidas, em Londres, em 1886 e nellas residem actualmente 5.000 crianças e desde sua fundação tem o Dr. Barnardo recolhido e educado para mais de 32.000 meninos e meninas pobres, e arranjado meios de vida para elles, e desse numero 9.000 têm voluntariamente emigrado para o Canadá.

E' uma util instituição que carece das orações de todos os crentes e de toda a sympathia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Igreja Evangelica Fluminense, Pastor João M. G. dos Santos

Pessoas recebidas em 1897.....	16
Fallecidas	7
Excluidas.....	4

Escola Dominical.

Assistencia.	6 Classes
Homens.....	566
Moços.....	220
Senhoras.....	248
Moças.....	377
Crianças.....	148
Mixta, na Piedade.....	262

1.821

Ramos de trabalho.

1. União Evangelica de senhoras.
2. Sociedade Christã de Moças.
3. Sociedade Evangelica de Convites.
4. Sociedade de Evangelisação.
5. Escola Biblica Dominical.
6. União Biblica de Crianças.

Sociedade Biblica Britannica—Agente João M. G. dos Santos—Rua Sete de Setembro n. 71, Rio de Janeiro

Em 1897 a circulação de Escripturas Sagradas no Brasil foi

Bíblías.....	2.596
Testamentos.....	6.126
Porções.....	14.668

Volumes..... 23.390

Em 19 annos de nossa agencia tem sido a circulação :

Bíblías.....	34.089
Testamentos.....	70.992
Porções.....	172.126

Volumes..... 277.207

A Sociedade Biblica despendeu no Brasil..... 29.308\$055

Receber de vendas..... 8:682\$200

Durante o anno de 1897:

Recebemos..... 177 cartas

Remettemos..... 910 "

JOÃO M. G. DOS SANTOS.

ANNUNCIOS

Livros com 391
HYMNOS EVANGELICOS
A 200 RS.

Vende-se na Livraria Evangelica,
a Rua Sete de Setembro n. 71

RIO DE JANEIRO